



PREVALÊNCIA DE SARNAS EM CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DO IFPB NO PERÍODO DE 2015 A 2026

Maycon da Silva **SANTOS**¹; Ana Caroline Dantas de **AMORIM**²; Victor Hugo Alves de Sousa **FORMIGA**²; Welitania Inácia **SILVA**³; Thais Ferreira **FEITOSA**⁴; Vinicius Longo Ribeiro **VILELA**⁴

¹ Graduando, Bacharelado em Medicina Veterinária, IFPB E-mail: silva.maycon@academico.ifpb.edu.br

² Mestranda, Pós-Graduação em Ciência e Saúde Animal - UFCG E-mail: carolinedantasvet@gmail.com

² Mestrando, Pós-Graduação em Ciência e Saúde Animal - UFCG E-mail: victorallves.96@gmail.com

³ Doutoranda, Pós-Graduação em Ciência e Saúde Animal - UFCG E-mail: welitaniais20@gmail.com

⁴ Doutora, Departamento de Medicina Veterinária, Instituto Federal da Paraíba E-mail: thais.feitosa@ifpb.edu.br

⁴ Doutor, Departamento de Medicina Veterinária, Instituto Federal da Paraíba E-mail: vinicius.vilela@ifpb.edu.br

Resumo:

As dermatopatias representam uma das principais causas de atendimento na clínica de pequenos animais, com destaque para aquelas de origem parasitária. Objetivou-se realizar um levantamento retrospectivo da ocorrência de sarnas em cães atendidos em um hospital veterinário. Foram analisados prontuários clínicos e exames laboratoriais, considerando apenas casos caninos submetidos a testes diagnósticos para ectoparasitas. Dos 831 cães avaliados, 68 foram positivos para sarna, correspondendo a uma prevalência de 8,18%. Entre os agentes identificados, houve predominância de *Demodex* spp. (66,18%), seguido por *Sarcoptes scabiei* (27,94%), *Otodectes cynotis* (4,41%) e *Psoroptes* spp. (1,47%). Os resultados demonstram que, embora a ocorrência geral seja relativamente baixa, a sarna apresenta relevância dentro das dermatopatias parasitárias, especialmente pela alta frequência de demodicose. Conclui-se que o diagnóstico laboratorial é fundamental para a identificação dos agentes etiológicos, contribuindo para a escolha terapêutica adequada e controle das enfermidades.

Palavras-chave: Ácaros; Caninos; Diagnóstico, Ectoparasitos.

Introdução:

As doenças dermatológicas apresentam elevada casuística na clínica de pequenos animais, correspondendo a parcela significativa dos atendimentos veterinários (Soares, 2024). Esse fato está relacionado à exposição constante da pele ao ambiente, favorecendo a ocorrência de lesões e a fácil percepção pelos tutores. As dermatopatias podem ter diversas origens, incluindo causas parasitárias, sendo estas de grande importância clínica devido à frequência e ao potencial zoonótico de alguns agentes (Soares, 2024). Dentre essas enfermidades, destacam-se as sarnas, causadas por ácaros como *Demodex* spp. e *Sarcoptes scabiei*, que acometem principalmente cães e podem apresentar diferentes manifestações clínicas (Freitas, 2011). A demodicose é frequentemente associada a fatores imunológicos, ocorrendo principalmente em animais jovens ou imunossuprimidos, enquanto a sarna sarcóptica apresenta alta transmissibilidade e relevância em saúde pública (Dantas Neto et al., 2017;



Soares, 2024). Diante da importância dessas enfermidades, estes estudos retrospectivos visam contribuir para o conhecimento do perfil epidemiológico das dermatopatias, auxiliando na prática clínica e no estabelecimento de medidas de controle. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de sarnas em cães atendidos em um hospital veterinário, descrevendo a frequência dos agentes etiológicos envolvidos.

Material e Métodos:

Trata-se de um estudo retrospectivo realizado a partir da análise de registros laboratoriais de cães atendidos em hospital veterinário, pelo setor de parasitologia. Foram incluídos apenas animais da espécie canina submetidos a exames diagnósticos para pesquisa de ectoparasitos, como raspado cutâneo e outros métodos laboratoriais. Os dados coletados incluíram número total de atendimentos, resultados dos exames e identificação dos agentes etiológicos. Os resultados foram organizados em planilhas e analisados por meio de estatística descritiva, com cálculo de frequências absolutas e relativas.

Resultados e discussão:

Dos 831 cães avaliados, 68 apresentaram diagnóstico positivo para sarna, correspondendo a uma prevalência de 8,18%. Apesar de relativamente baixa em relação ao total de atendimentos, essa ocorrência é relevante dentro do contexto das dermatopatias parasitárias, conforme descrito na literatura (Soares, 2024). Entre os agentes identificados, observou-se predominância de *Demodex* spp., seguido por *Sarcoptes scabiei*, enquanto *Otodectes cynotis* e *Psoroptes* spp. apresentaram baixa frequência. A maior ocorrência de demodicose está de acordo com estudos que apontam essa enfermidade como a principal sarna em cães, especialmente em levantamentos realizados em hospitais veterinários (Filgueira et al., 2019; Freitas, 2011). Essa predominância pode ser explicada pela natureza de comensal do ácaro, que se torna patogênico em condições de imunossupressão (Dantas Neto et al., 2017). A sarna sarcóptica, embora menos frequente, tem grande importância na clínica devido ao seu caráter contagioso e potencial zoonótico, sendo frequentemente relatada como a segunda mais comum entre as sarnas de cães (Soares, 2024; Freitas, 2011). A baixa ocorrência de outros ácaros pode estar relacionada à menor frequência desses agentes ou à limitação dos métodos diagnósticos empregados, reforçando a importância da utilização de exames laboratoriais específicos para confirmação diagnóstica, uma vez que os sinais clínicos das dermatopatias são frequentemente inespecíficos (Soares, 2024).



Tabela 1 – Distribuição e prevalência dos tipos de sarna em cães atendidos no hospital veterinário (2015-2026)

Tipos de sarna	Nº de casos	% dos positivos	% do total
<i>Demodex spp.</i>	45	66,18%	5,41%
<i>Sarcoptes scabiei</i>	19	27,94%	2,29%
<i>Otodectes cynotis</i>	3	4,41%	0,36%
<i>Psoroptes spp.</i>	1	1,47%	0,12%
Total	68	100%	8,18%

Conclusão:

Os resultados demonstram que a sarna apresenta ocorrência relevante entre as dermatopatias em cães, com destaque para a demodicose como principal enfermidade identificada. A ausência de predominância de alguns agentes e a variabilidade dos resultados reforçam a necessidade de diagnóstico laboratorial para confirmação dos casos. Dessa forma, o estudo contribui para o entendimento epidemiológico das dermatopatias parasitárias, auxiliando na prática clínica e no controle dessas enfermidades.

Referências Bibliográficas:

DANTAS NETO, Agrício Moreira et al. Perfil hematológico de cães com sarna demodéica atendidos no Hospital Veterinário de Patos Paraíba. **Ciênc. Anim.(Impr.)**, p. 79-82, 2017.

FILGUEIRA, Rita de Kássia Rodrigues Bezerra et al. Demodicose em cães atendidos em um hospital veterinário universitário. **Ciênc. Anim.(Impr.)**, p. 11-21, 2019.

FREITAS, Andréa Kalline Soares de. Estudo retrospectivo de dermatites por ácaros causadores de sarna, em cães atendidos no Hospital Veterinário de Patos. 2011.

SOARES, Michelle Evangelista. Alterações dermatológicas em cães e gatos atendidos em clínica veterinária pública no estado de Sergipe, Brasil. 2024.